

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA 1.012 DO CONSELHO PLENO**  
**Sessão realizada por vídeo conferência conforme Decreto 59.283/2020**

01	Aos nove dias do mês de setembro de dois mil e vinte e um, às catorze horas, realizou-se a
02	Sessão Plenária nº 1.012, em ambiente virtual, sob a presidência da <b>Conselheira Teresa</b>
03	<b>Roserley Neubauer da Silva (Rose Neubauer)</b> . Contou com a presença das Conselheiras
04	Titulares Cristina Margareth de Souza Cordeiro, Emília Maria Bezerra Cipriano Castro Sanches,
05	Fátima Cristina Abrão, Karen Martins de Andrade, Maria Cecília Carlini Macedo Vaz, Marina
06	Graziela Feldmann, Neide Cruz e Sueli Aparecida de Paula Mondini, e dos Suplentes Fátima
07	Aparecida Antonio, João Alberto Fiorini Filho, Luci Batista Costa Soares de Miranda, Lucimeire
08	Cabral de Santana, Maria Adélia Gonçalves Ruotolo, Silvana Lucena dos Santos Drago e Vera
09	Lucia Wey. No <b>Expediente da Presidência</b> , a <b>Conselheira Rose Neubauer</b> deu boas-vindas a
10	todos e justificou ausência da Suplente Helena Singer. Colocou em discussão as Atas da Sessão
11	Ordinária nº 1.011 e a da Sessão Conjunta de Câmaras nº 12/2021, ambas de 02/09/2021, que
12	foram aprovadas. Em seguida, passa imediatamente à <b>Ordem do Dia: 1) NOVO ENSINO</b>
13	<b>MÉDIO</b> : a. Resolução CME 02/2021 Diretrizes para a implementação do Novo Ensino Médio. A
14	Presidente <b>Conselheira Rose Neubauer</b> enfatiza que a pauta de hoje é muito importante para
15	o Conselho Municipal de Educação-CME e para a Secretaria Municipal de Educação-SME. A
16	discussão desta sessão plenária é para decidir as Matrizes Curriculares do Ensino Médio que
17	tem algumas mudanças significativas e que foram muito debatidas juntamente com SME para
18	estabelecer a organização do Novo Ensino Médio nas Escolas Municipais de Ensino
19	Fundamental e Médio e na EMEBS Helen Keller. Para a construção do documento foi
20	constituída Comissão Temporária que ficou responsável em discutir o Currículo e elaborar
21	proposta das Matrizes Curriculares do Ensino Médio e seus 4 (quatro) itinerários. A Presidente
22	<b>Conselheira Rose Neubauer</b> gostaria de agradecer os conselheiros que trabalharam nessa
23	comissão e destaca o empenho da equipe que teve como objetivo maior oferecer aos
24	estudantes que irão cursar o ensino médio, a maior quantidade de oportunidades de escolha
25	de Itinerários de aprofundamento de área de conhecimento e de formação técnica e
26	profissional. Caso o estudante faça opção por formação técnica, tem a possibilidade de curso
27	técnico de até 1.200 horas. Na continuidade, informa que no documento consta a proposta de
28	que os percursos que compõem os Itinerários Formativos de Aprofundamento de áreas a
29	serem ofertados para escolha dos estudantes sejam construídos conjuntamente - SME, DREs e
30	as Equipes das Escolas de Ensino Médio. Para o diurno a proposta é de 1.350 horas anuais,
31	num total de 4.050 horas para o curso todo e, para o noturno, a carga horária anual é de 1050
32	horas num total de 3.150 horas para esse período é obrigatório o mínimo de 3.000 horas.
33	Nessa proposta, foi possível um número reduzido de atividades remotas. A Resolução é
34	projetada e lida pela Conselheira Cristina Cordeiro. Finalizada a leitura é aberta a palavra aos
35	Conselheiros e a <b>Conselheira Silvana Drago</b> sugere que, no artigo que traz o ensino de Língua
36	Portuguesa e Matemática em todos os anos do ensino médio, sejam incluídas: libras como L1
37	e Língua Portuguesa como L2 para que seja garantido na matriz curricular assegurando a

38 educação bilíngue na EMEBS. A **Conselheira Silvana Drago** comenta que gostaria de elogiar a  
39 atenção dada aos alunos da educação especial na Resolução e sugere uma pequena mudança  
40 no texto que trata sobre o tema. A **Conselheira Neide Cruz** pergunta sobre o curso normal que  
41 é obrigatório ter libras e não consta na Resolução. A Presidente **Conselheira Rose Neubauer**  
42 responde que o curso normal será tratado em documento apartado, sendo necessário analisar  
43 a proposta da SME específica para a EMEFM Prof Derville Allegretti. A **Conselheira Karen**  
44 **Andrade** acrescenta que além de consolidado também não tem a necessidade da ampliação da  
45 carga horária por conta do novo ensino médio. Passa-se então à projeção das Matrizes  
46 Curriculares e no decorrer da apresentação são enfatizados os principais pontos. A **Conselheira**  
47 **Sueli Mondini** comenta que as horas de Formação Geral BNCC sugeridas pelo CME para a  
48 SME: 900 (novecentas) horas no 1º ano, 600 (seiscentas) horas no 2º ano e 300 (trezentas)  
49 horas no 3º ano têm dois motivos: primeiro porque o Estado que tem um número maior de  
50 escolas está organizado desta forma e o Município tendo a mesma organização do Estado  
51 facilita para que os alunos possam ser transferidos se necessário de uma escola para outra e  
52 não ocasiona nenhuma perda para os professores porque está aumentando o número de  
53 aulas. A Presidente **Conselheira Rose Neubauer** comenta que para a SME era importante a  
54 manutenção de dois pontos: primeiro ponto a garantia da Língua espanhola em função dos  
55 professores que lecionam esta disciplina, sendo mantida e incorporada nas matrizes  
56 curriculares dos três anos, tendo sido renomeada, segundo ponto: permanecer no currículo do  
57 ensino médio a Sala de Leitura, que foi mantida, mas com um nome diferenciado *Literatura na*  
58 *Sala de Leitura*. Complementa que, no caso do integral diurno não vai haver ensino remoto e  
59 no noturno em torno de 5 (cinco) a 7 (sete) aulas remotas mesmo aumentando para 1050 (mil  
60 trezentos e cinquenta) horas anuais. A **Conselheira Lucimeire Cabral** comenta que neste  
61 primeiro ano foi possível o número um pouco maior na Integração das áreas de conhecimento  
62 porque no ano passado foi incluído o percurso comum para garantir a recuperação  
63 considerando a situação de afastamento devido à pandemia. A **Conselheira Sueli Mondini**  
64 ressalta que no primeiro ano ainda não tem o Itinerário Formativo, somente itinerário  
65 integrador sem eletivas e, conforme consta na Resolução, o Projeto de Vida com duas aulas,  
66 exatamente para preparar o aluno para a escolha de itinerários para o segundo ano. Nas  
67 matrizes curriculares da 2ª série, a Presidente **Conselheira Rose Neubauer** gostaria de deixar  
68 claro que as escolas podem escolher vários itinerários formativos que de forma geral é uma  
69 combinação das diferentes áreas do conhecimento com garantia das quatro áreas do  
70 conhecimento. A SME colocou alguns percursos nos cadernos do Currículo das áreas de  
71 conhecimento que precisam ser revistos com as Diretorias Regionais de Educação e as Equipes  
72 das Escolas de Ensino Médio. Com a palavra a **Conselheira Lucimeire Cabral** aponta os  
73 principais destaques das matrizes curriculares do ensino médio no segundo ano e relacionando  
74 a Resolução sobre a questão da Formação Geral BNCC e dos Itinerários Formativos. A  
75 **Conselheira Cristina Cordeiro** comenta que de fato materializou, concretizou e organizou,  
76 ficando muito claro toda a estruturação da proposta do ensino médio ao fazer a leitura da  
77 Resolução e elogia o documento, complementa dizendo que é muito importante ao jovem a  
78 certificação intermediária e contextualizando as experiências anteriores e registrando a  
79 importância de se fazer o ensino médio também com este olhar da intersectorialidade e nesta

80 etapa de ter ofertas mais diversas e qualificadas podem ser interessante a parceria neste olhar  
81 com a assistência social. A **Conselheira Karen Andrade** gostaria de compartilhar uma visão  
82 geral que na proposta se enxerga um todo ao juntar as matrizes curriculares dos três anos é  
83 possível ver uma intencionalidade tendo uma 1ª série com muitos fundamentos de uma base  
84 mais com ousadia, o que não foi possível fazer quando foi realizada a proposta de transição  
85 por motivo de estar em um período pós-pandemia, então neste momento foi possível ousar  
86 um pouco mais até chegar nesta proposta de dar autonomia para as escolas e para os  
87 estudantes. A **Conselheira Emília Cipriano** gostaria de reforçar a questão da linha longitudinal  
88 do currículo que tem uma relação crescente até a construção da escolha, em termos  
89 curriculares é um grande desafio, porque fazer um exercício onde se tem um projeto de vida  
90 focado, mas que traga as conexões todas para um projeto social e reflexões para uma  
91 capacidade de fazer escolhas, ou seja, construir com o aluno o próprio processo de autonomia  
92 é de fundamental importância e essa matriz revela sendo possível entender a intencionalidade  
93 ficando muito explicitada na forma como está constituído do caminho percorrido. A Presidente  
94 **Conselheira Rose Neubauer** faz uma observação que não foi colocada nesta proposta para o  
95 ensino médio porque ainda é preciso fazer algumas experiências que é a possibilidade do  
96 aluno em havendo vaga mudar de percurso no semestre ou no final do ano. Foi tema de  
97 discussão na comissão, mas foi decidido que é preciso consolidar neste primeiro ano, para  
98 também não abrir uma possibilidade de o aluno ficar fazendo mudanças e não se aprofundar  
99 no itinerário escolhido. Na sequência, passa para a apresentação das matrizes curriculares da  
100 3ª série. A Presidente **Conselheira Rose Neubauer** comenta que é basicamente uma  
101 continuidade das matrizes anteriores, este aluno embora esteja com itinerários de  
102 aprofundamento vai continuar tendo o reforço de todos os componentes da BNCC e como  
103 acordado com SME mantendo a Literatura e Cultura dos Países de Língua Espanhola e a  
104 Literatura na Sala de Leitura até o terceiro ano como recurso de integração. Na continuidade,  
105 passa para a apresentação das matrizes curriculares da EMEBS Helen Keller da 1ª, 2ª e 3ª séries  
106 integral. A **Conselheira Sueli Mondini** comenta que são similares as outras matrizes, exceto  
107 pela inclusão de Libras na base da Formação Geral BNCC e na Integração das áreas de  
108 conhecimento e a exclusão da Literatura e Cultura dos Países de Língua Espanhola. A  
109 Presidente **Conselheira Rose Neubauer** passando então às Matrizes do Noturno, comenta  
110 sobre as possibilidades de Itinerários Formativos de Aprofundamento das Áreas de  
111 Conhecimento e de Formação Técnico e Profissional. A **Conselheira Sueli Mondini** comenta  
112 que, com uma ampliação de 800 horas anuais para 1.050 horas anuais, existe a possibilidade  
113 de escolhas desses Itinerários de formação profissional, em especial os de qualificação, pelos  
114 estudantes. Com a palavra, a **Conselheira Lucimeire Cabral** relata sobre sua experiência com a  
115 matriz curricular do ensino médio noturno já pronta aplicada na EMEFM da sua DRE, e na  
116 continuidade os conselheiros seguem fazendo os principais destaques sobre as matrizes  
117 curriculares do Noturno. A **Conselheira Sueli Mondini** apresenta as Matrizes Curriculares da  
118 EMEBS Noturno similares às Matrizes da EMEFM Noturno, com redução do número de  
119 atividades remotas e comenta que a redução no número de atividades remotas deve-se ao  
120 fato de a EMEBS já atender em 30 horas/aula semanais enquanto as EMEFMs têm  
121 atendimento de 25 horas/aula semanais. A **Conselheira Silvana Drago** comenta que o estudo

122	das Libras é muito importante porque é base para o aluno da EMEbs aprender as outras
123	línguas tendo uma proficiência maior. <b>A Conselheira Maria Adélia Ruotolo</b> parabeniza e
124	ênfatisa que o documento é ousado e inovador na mudança do Ensino Médio que neste
125	momento é urgente mudar o formato da escola para acompanhar as muitas mudanças no
126	mundo e sendo contemplada nas falas sobre a necessidade de formações e demonstra certa
127	preocupação de como será a construção do Componente Curricular - Projeto de vida, qual
128	professor será o responsável em trabalhar este projeto de vida com o estudante? É preciso de
129	um cuidado maior neste sentido porque como que o professor vai abordar o aluno e qual
130	formação este professor precisa ter? A Presidente <b>Conselheira Rose Neubauer</b> responde que
131	se observou na análise de todas as propostas curriculares e dos cadernos de orientação de
132	subsídios e que a SME vai precisar analisar profundamente este componente curricular e
133	publicar um documento com orientações objetivas e claras sobre o projeto de vida destes
134	estudantes porque ele é muito importante, e esta observação realizada pela Conselheira Maria
135	Adélia é absolutamente procedente. Em seguida finalizada a apresentação, a Presidente
136	<b>Conselheira Rose Neubauer</b> coloca em votação a Resolução CME nº 02/2021, que dispõe
137	sobre as Diretrizes para a implementação do Novo Ensino Médio e as Matrizes Curriculares do
138	Novo Ensino Médio que são aprovadas por unanimidade pelos Conselheiros. Com o adiantado
139	do horário e a necessidade de continuar a pauta - Parecer CME 06/2021 que trata da análise e
140	aprovação das Matrizes Curriculares do Ensino Médio a partir de 2022, a <b>Presidente</b>
141	<b>Conselheira Rose Neubauer</b> encerra a Sessão Plenária e encaminha para a 13ª Sessão
142	Conjunta de Câmaras, agradecendo a presença e participação dos Conselheiros. A Ata foi
143	lavrada por Lilian Maciel da Silva Parisi e o comprovante de participação na teleconferência
144	será utilizado como lista de presença. São Paulo, 09 de setembro de 2021.

**Sessão realizada por teleconferência por meio da plataforma Microsoft Teams,  
conforme Decreto Municipal nº 59.283, de 16/03/2020 (Artigo 12, Inciso I)**

**SESSÃO DO CONSELHO PLENO**

**REUNIÃO DO DIA 09/09/2021**

**Horário: 14h**

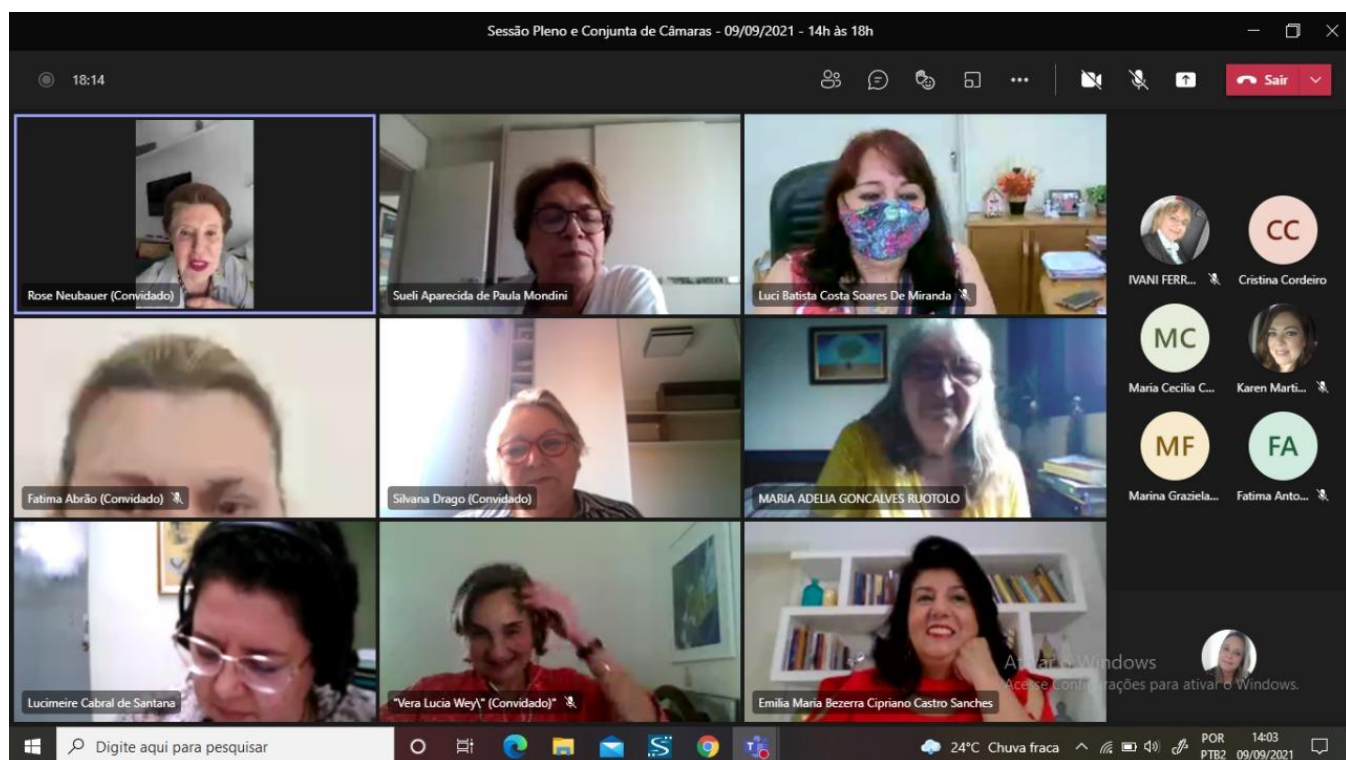
**PRESENÇA DOS CONSELHEIROS**

**CONSELHEIROS TITULARES:**

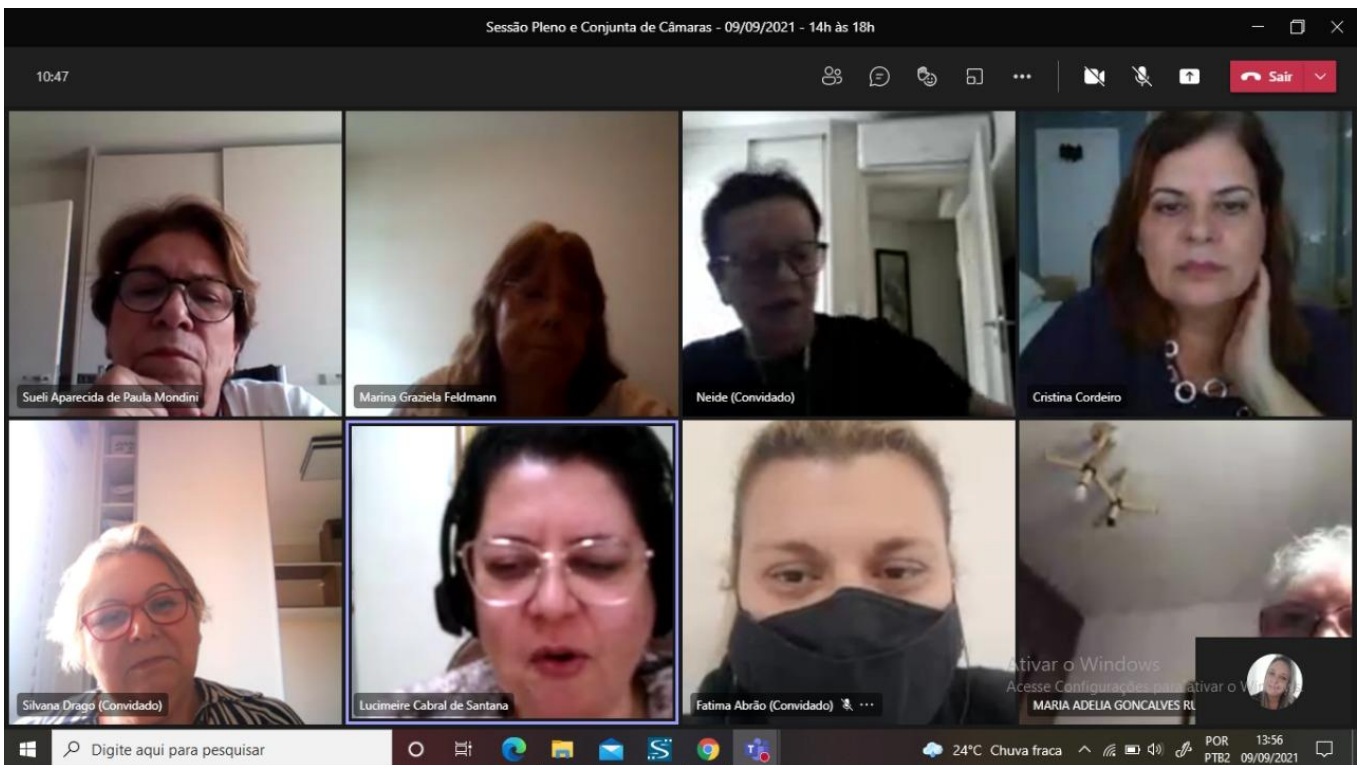
1. Cristina Margareth de Souza Cordeiro
2. Emília Maria Bezerra Cipriano Castro Sanches
3. Fátima Cristina Abrão
4. Karen Martins de Andrade
5. Maria Cecília Carlini Macedo Vaz
6. Marina Graziela Feldmann
7. Neide Cruz (NO EXERCÍCIO DA TITULARIDADE)
8. Sueli Aparecida de Paula Mondini (Vice-Presidente CME)
9. Teresa Roserley Neubauer da Silva – Rose Neubauer (Presidente CME)

**SUPLENTES:**

1. Fátima Aparecida Antonio
2. João Alberto Fiorini Filho
3. Luci Batista Costa Soares de Miranda
4. Lucimeire Cabral de Santana
5. Maria Adélia Gonçalves Ruotolo
6. Silvana Lucena dos Santos Drago
7. Vera Lucia Wey



# Ata da 1.012ª Sessão Ordinária do Pleno – 09/09/2021



# Ata da 1.012ª Sessão Ordinária do Pleno – 09/09/2021

